

X E Q U E M A T E

REVISTA PORTUGUESA DE XADREZ



DIRECTOR, EDITOR, PROPRIETÁRIO
JOAQUIM DURÃO

REDATOR PRINCIPAL
PEDROSA FRANCO

Colaboraram neste numero: Roman Toran e Enrique Fernandez
(Espanha), eng. Franklin Guerra (Suiça), Rui Nascimento (Lisboa),
Jorge Xavier (Porto), Formosinho Simões (Coimbra)
e Marino Ferreira (Lourenço Marques)

JUNHO — JULHO

I VOL.

1956

N.º 13

PREÇO 6\$00

Banho
Cozinha
Iluminação
Refri geração
Aquecimento
Águas quentes

use

GAZIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

XEQUE MATE

REVISTA PORTUGUESA DE XADREZ

RUA LUCIANO CORDEIRO, 19 r/c. E. • Tel. 55517 • LISBOA

I VOL.  LISBOA, JUNHO-JULHO DE 1956  N.º 13

Manuel Ventura

venceu o TORNEIO DA CATEGORIA DE HONRA
DO CENTRO, realizado em COIMBRA

M. VENURA e R. FIGUEIREDO candidatos a Mestres

Após uma grave crise, que matou por completo a actividade da Associação de Xadrez do Centro durante dois anos, é com grande satisfação que vemos ressurgir na região central novo interesse pelas provas oficiais.

Com a participação de 5 concorrentes, representando a Associação Académica e o Ateneu, realizou-se em Coimbra o Torneio da Categoria de Honra do Centro, que proporcionou um triunfo ao jovem Manuel Ventura, ex-componente da equipa do Vitória de Setúbal.

Eis o quadro de pontos:

	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	Pontos
1.º MANUEL VENTURA	0	1	11	11	11	7
2.º Dr. RENATO FIGUEIREDO . .	10	0	11	01	11	6
3.º ARISTIDES CUNHA	00	00	0	11	10	3
4.º FORMOSINHO SIMÕES . . .	00	10	00	0	10	2
5.º MÁRIO FREITAS	00	00	01	01	0	2

Manuel Ventura e o Dr. Renato Figueiredo obtiveram o direito de se candidarem a Mestres da F. P. X.

José F. Guimarães

venceu o TORNEIO DA CATEGORIA
DE HONRA DO NORTE

— ● —
GUIMARÃES, A. MACHADO e S. PINTO candidatos a Mestres

Em três eliminatórias prévias, a contar para a Categoria de Honra da Associação do Norte, haviam-se verificado os seguintes apuramentos: SÉRIE A — 1.º **Eduardo Cunha**, 2.º Álvaro Machado, 3.º eng. Werner Matthes, 4.º José Guimarães. SÉRIE B — 1.º dr. Rui Figueiredo, 2.º Augusto Faria, 3.º Fernando Osório e Jorge Freitas. SÉRIE C (Minho) — 1.º **Armando Soares Pereira**, 2.º António Santos Pinto (ambos de Santo Tirso).

À fase final da prova, disputada no Porto, não concorreram o dr. R. Figueiredo e F. Osório, pelo que se limitou a oito participantes.

Registou-se o seguinte desfecho:

	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	Pontos
1.º J. GUIMARÃES	■	0	1	1	1	1	1	1	6
2.º A. MACHADO	1	■	1	0	1	1	1	0	5
3.º A. S. PINTO.	0	0	■	1	1/2	1	1	1	4 1/2
4.º A. FARIA	0	1	0	■	1	0	1	1	4
5.º A. S. PEREIRA	0	0	1/2	0	■	1	1	1/2	3
6.º J. FREITAS	0	0	0	1	0	■	0	1	2
7.º W. MATTHES.	0	0	0	0	0	1	■	1	2
8.º E. CUNHA	0	1	0	0	1/2	0	0	■	1 1/2

Os 1.º, 2.º, 4.º, 7.º e 8.º pertencem ao G. X. do Porto, o 3.º e 5.º ao G. Tirsense e o 6.º ao Clube Fenianos.

Os três primeiros classificados obtiveram o direito de se candidatarem à categoria de Mestre.

Nótulas sobre o Xadrez Suíço

por FRANKLIN GUERRA

Por amável deferência do presidente da Comissão Central da Sociedade Suiça de Xadrez (Schweiz Schachverein), tive conhecimento de alguns dados interessantes sobre a actividade desta sociedade e dos clubes nela filiados.

A Schweiz Schachverein comprehende 94 secções espalhadas por toda a Suiça. O número total de jogadores inscritos é de 3500 em números redondos, uns pertencentes a 4 largas secções de 150 a 250 membros, outros às 68 pequenas secções de 1 a 35 membros, os restantes a secções médias de 35 a 150 membros. Esta distribuição revela, só por si, que a popularidade do jogo se não limita aos grandes centros. De facto existe apenas uma relativa concentração, pois metade dos praticantes se encontra espalhada na pluralidade das pequenas secções.

Para melhorar a qualidade dos seus jogadores, os clubes levam a efecto cursos de xadrez para principiantes, cursos para jogadores adiantados, partidas simultâneas, enriquecem as suas bibliotecas com as melhores obras e revistas da especialidade, organizam os populares Torneios para a Juventude, etc., etc.

Além disso, realizam-se nas secções diversos torneios mais ou menos semelhantes aos que se disputam em Portugal. Por seu lado, a S. S. (que equivale à nossa Federação) organiza anualmente três provas nacionais: Campeonato Individual, Taça Suiça (de eliminação à primeira derrota) e o Campeonato por Equipas. Direi entre parêntesis que o ultimo vencedor da Taça foi o mestre internacional Hans Johner, que derrotou na final o grande jogador Dr. Christoffel. O actual campeão individual é o mestre Max Blau e o título máximo por equipas pertence ao Clube Nimzowitch, de Zurich.

Mas além da organização destes torneios e dos torneios internacionais que se realizam todos os anos, a S. S. publica mensalmente a «Revista Suiça de Xadrez», onde são debatidos os problemas de momento, transcritas as partidas mais interessantes dos últimos torneios nacionais e internacionais e publicadas todas as notícias de interesse escaquístico. Com esta Revista gasta a S. S. anualmente uns 100 contos. É a verba mais importante do seu orçamento de despesas, no qual a administração entra com uns 20% do movimento total (que atingiu em 1940 o montante de 140 contos), sendo o restante absorvido pelos subsídios, realização dos torneios, etc. O equilíbrio entre receitas e despesas é obtido pelas cotizações das secções filiadas. Não há os ilusórios saldos positivos tão do gosto de certas pessoas que todos conhecemos.

A simples comparação entre o número de jogadores suíços e portugueses revela só por si a causa do nosso fraco valor internacional. Com metade da população, a Suiça tem 10 ou 12 vezes mais praticantes. Se juntarmos que a posição deste país no «tabuleiro» internacional, se bem que lisonjeira, não é de primeiro plano, que esperar do nosso pobre xadrez, uma vez que, posto de lado o caso episódico do aparecimento por geração espontânea de talentos xadrezísticos inatos, o nível e o valor do xadrez duma nação é função do seu número de praticantes?

Reflitamos um pouco sobre isto e decidamo-nos a começar pelo princípio, isto é, por uma mais lata propaganda activa do jogo e pelo seu alargamento a mais vastas camadas do nosso povo.

A SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

venceu o CAMPEONATO DE LISBOA

em Divisão de Honra e Reservas

Nos meses de Março e Abril a Associação de Xadrez do Sul fez disputar o V Campeonato de Lisboa (distrito) por equipas, prova que, como sempre, despertou muito interesse nos meios xadrezísticos. Este ano movimentou 7 clubes e 75 jogadores, contando também com os que só actuaram nas Reservas, números que constituem recordes. Aproveitamos a oportunidade para arquivar nas nossas páginas a história completa da prova, indicando o desfecho das edições anteriores.

I — Disputado em 1952. 1.º **Grupo de Xadrez de Lisboa** (mts. João de Moura, Carlos Pires, Silvério Pereira, Daniel de Oliveira, Oswaldo Torrens e Vasco Santos) 15,5—4,5 pontos; 2.º Grupo de Xadrez Alekhine (Alves Morgado, João Amadeu, Mário Santos e Pedrosa Franco) 13; 3.º Faculdade de Ciências (dr. Tavares da Rocha, Pedro S. Araújo, Simões Nunes, Kulenkampff e Carvalho Rego) 11,5; 4.º Estoril Praia (Travassos Valdez, Frederico Lasvignes, dr. Moraes Sarmento, Maldonado Mendes, Mário Buisel e Tito Iglésias) 10,5; 5.º Grupo de Xadrez da Póvoa do Varzim, filial de Lisboa (eng. João Oliveira, Raul Negrão, Costa Moreira, Manuel Fangueiro, eng. António Novoa e Jaime Patrício) 8,5; 6.º Clube Oriental (António Campino, Américo Couto, Licurgo Tacão e Marcos Antunes) 1.

II — Disputado em 1953. 1.º **G. de X. de Lisboa** (mts. Oliveira, Silvério e C. Pires e José Vinagre, eng. Álvaro Amores e António Meca) 20—4 pontos; 2.º G. X. Alekhine (mt. Joaquim Durão, Pedrosa, M. Santos, J. Amadeu, dr. Mário Trigueiros e Quaresma de Almeida) 16,5; 3.º Faculdade de Ciências (José Graça, Rocha da Silva, Kulenkampff, P. S. Araújo, S. Nunes e C. Rego) 7,5; 4.º Associação Académica da Amadora (Silva Ramos, Almíro de Aguiar, José F. Teles, Edgard Durholt, Marcelo de Aguiar e Frederico Coelho) 4.

III — Disputado em 1954. 1.º **G. X. de Lisboa** (mts. Oliveira, Moura e Pires, Vinagre e Sá Chaves) 17,5—6,5 pontos; 2.º A. A. da Amadora (Durholt, A. Aguiar, S. Ramos, Nunes dos Santos e F. Coelho) 13,5; 3.º G. X. Alekhine (mt. Durão, Pedrosa, M. Santos, Fernando T. Martins e dr. Manuel Antunes) 13; 4.º Estoril Praia (Gentil Moradas, T. Iglésias, M. Buizel, M. Mendes, Isaac Iglésias, José Manuel Requete e Lopo Ferreira) 4.

IV — Disputado em 1955. 1.º **G. X. da Sociedade de Geografia**, nome com que passou a inscrever-se na Associação de Xadrez do Sul a entidade que antes se designava por G. X. de Lisboa. Para mais pormenores V. XEQUE MATE n.º 5, Abril-Maio de 1955, pg. 65.

Este ano a ordem foi a seguinte:

1.º **Sociedade de Geografia** (mts. Oliveira, Silvério, Vinagre, eng. Nandrin de Carvalho e A. Araújo Pereira, e Alexandre Carmona, António A. Rocha e eng. José Luís de Moura) 38—10 pontos; 2.º **G. X. Alekhine** (mt. Durão, Pedrosa, M. Santos, Mário S. Araújo, dr. M. Antunes e Dagoberto Cardoso) 33; 3.º **Estoril Praia** (mt. Masoni da Costa, T. Valdez, Moradas, Lasvignes, I. Iglésias e R. Negrão) 30; 4.º **Sport Lisboa e Benfica** (mts. C. Pires e Gabriel Russell, e Jorge Garrana, A. Meca, A. Aguiar, Pedro Cabrita e Eduardo Coelho) 27; 5.º **Clube Oriental** (mt. V. Santos, Rui Romano, Raul Martins, Amadeu Lopes, Marcos Antunes, Alberto Assunção, Isaac Veríssimo e A. Campino) 19; 6.º **Faculdade de Ciências** (dr. T. Rocha, Kulenkampff, S. Nunes, Fernando Veríssimo, R. Silva, dr. Jesuíno Noronha, Lopes de Araújo, e Raul Quaresma) 18,5; 7.º **G. X. de Moscavide** (Marcolino Tomaz, Pedro Ferreira, Fernando Camarinhas, Lima Duarte, Aníbal Santos, Armando Gomes e António Domingues) 2,5.

Individualmente foram os mts. Durão e Oliveira que obtiveram melhores percentagens. Segue-se o quadro de pontuação dos 10 jogadores da prova que mais se distinguiram. Na sua elaboração atendeu-se somente aos que, pelo menos, disputaram metade dos jogos que correspondiam a cada tabuleiro.

	J	V	E	D	P	%
Joaquim Durão	12	11	1	0	11,5	95,8
Daniel de Oliveira	10	8	2	0	9	90
Silvério Pereira	9	8	0	1	8	88,8
Jorge Garrana	8	6	2	0	7	87,5
Gentil Moradas	11	9	0	2	9	81,8
Tavares da Rocha	12	8	3	1	9,5	79,1
Mário Santos	12	9	0	3	9	75
Carlos Pires	12	8	1	3	8,5	70,8
Masoni da Costa	10	6	2	2	7	70
Araújo Pereira	12	8	0	4	8	66,6

A divisão de Reservas teve este ano a sua terceira edição, tendo-se verificado, até hoje, os resultados seguintes:

I — Disputada em 1954 — 1.º G. X. de Lisboa, 11,5—5,5 pontos — 2.º A. A. Amadora 8; 3.º G. X. Alekhine 4,5.

II — Disputada em 1955 — 1.º Sociedade de Geografia 23,5—8,5; 2.º G. X. Alekhine 21; 3.º Estoril Praia 19; 4.º Faculdade de Ciencias 11,5; 5.º G. X. de Moscavide 5.

III — Disputada em 1956 — 1.º Sociedade de Geografia 23,5—8,5; 2.º G. X. Alekhine 18,5; 3.º Estoril Praia 17; 4.º Faculdade de Ciencias 11; 5.º S. L. Benfica 10.

É de destacar o facto de ter sido sempre a Sociedade de Geografia a vencedora destes Campeonatos, num alarde de supremacia desportiva incontestável.

Ruy Lopez

Branca: J. T. Valdez

Pretas: T. da ROCHA

Lisboa, 1956

1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bb5, a6; 4. Ba4, Cf6; 5. O-O, b5; 6. Bb3, Be7; 7. Te1, O-O; 8. c3, d5; 9. e×d5, C×d5; 10. C×e5, C×e5; 11. T×e5, c6; 12. B×d5, c×d5; 13. d4, Bd6; 14. Te3, Dh4
(Nesta variante do Ataque Marshall é aconselhado como superior: 14..., f5; 15. Cd2, f4; 16. Te1, f3!; 17. C×f3, Bg4; 18. Te3, Ta7 e as negras continuam com boas perspectivas para jogo agressivo) 15. h3, f5; 16. Df3!, Bb7 (Este B fica mal situado nessa diagonal encerrada, como con-

sequência da imprecisão anterior) 17. Cd2, Tae8; 18. T×e8, T×e8; 19.

D×f5? (Um erro grave cuja refutação está bastante oculta) Df4!!; 20.

D×f4, Te1+; 21. Cf1, B×f4; 22.

B×f4, T×a1; 23. Bd6, a5! (A

pesar da qualidade de vantagem, as Pr. terão de lutar com dois PP a menos que, muitas vezes, neste género de finais, é desnível suficiente para impôr a igualdade. Há, pois, que conduzir a partida sem perda de tempos, explorando a pregagem em f1) 24. g4, b4; 25. Rg2, b×c3; 26. b×c3, T×a2; 27. Ce3, a4; 28. Rg3, Rf7; 29. f4, a3; 30. Rf3, Ba6;

31. c4 (Se 31. C×d5, Re6; 32. Cc7+; R×d6; 33. C×a6, Tb2; etc.) B×c4; 32. Bb4, Bb3; 33. f5, Ta1; 34. as Br. abandonam.

Boris Spassky

FUTURO CAMPEÃO DO MUNDO?

por ENRIQUE FERNANDEZ

Não há a menor dúvida de que a grande revelação xadrezistica destes ultimos tempos foi a do russo Spassky. Em nossa opinião supera a do jugoslavo Ivkov, a do islandês Olafsson, a do alemão Darga e a do argentino Panno que, embora estupendos jogadores, não chegam à sua altura.

É que Spassky, Campeão Mundial Junior (tal como Ivkov e Panno), foi uma continua linha ascendente e as suas condições actuais, fruto dum talento escaquístico pouco comum, ultrapassam tudo o que se previa. Jogador brilhante, não se limita ao rotineiro, nada de isso— o seu jogo é eclético, em grau superior, e recorda-nos as estrelas do romantismo com as suas combinações fulgurantes que destroçam rivais de peso. Adapta aquele estilo à escola moderna e, assim, as suas vitórias são verdadeiros modelos de imaginação.

Na partida-exemplo que apresentamos a seguir, conduz um Gambito de Rei contra o ex-campeão da U. R. S. S. Auerbach, obtendo grande vantagem em poucos lances — o que parece incrível. Admiraremos como actua este jovem de 19 anos!



Gambito de Rei

Brancas: SPASSKY

Pretas: Auerbach

XXII Campeonato da U. R. S. S.

Moscovo, 1955

1. e4, e5; 2. f4, e×f4; 3. Cf3, Ce7; 4. Bc4, d5; 5. e×d5, C×d5; 6. O-O, Be7; 7. d4, c6; 8. Cc3, O-O; 9. Ce5, Be6; 10. B×f4, f6; 11. B×d5, c×d5; 12. Cd3, Bf7 (Teria sido melhor 12...,

Cc6 e se 13. Be3, Bd6; 14. Df3, Dd7 com igualdade) 13. **Dg4!**, **Rh8** (Agora se 13..., Cc6; 14. bh6, Bg6; 15. Cf4 e as Br. dão mate depois de 15..., g×h6; 16. C×g6, h×g6; 17. D×g6+, Rh8; 18. D×h6+, Rg8; 19. Dg6,+Rh8; 20. Tf5, etc.) 14. **B×b8!** (Um anti-rotineiro e magnífico conceito. Uma peça activa elimina uma passiva, mas a única com possibilidades de melhor colaborar na defesa!), **T×b8;** 15. **Tae1;** **Te8;** 16. **Ce5!, Tf8** (A melhor defesa consistia em Bg8,

Vasily Smyslov

venceu o TORNEIO DE CANDIDATOS AO TITULO MUNDIAL
disputado em AMSTERDAM

De fins de Março a principios de Maio, realizou-se em Amsterdam o torneio mais importante do calendário da Federação Internacional de Xadrez (F. I. D. E.) — a prova de candidatos ao título mundial, actualmente em posse de Botwinnik.

Triunfou, após uma 2.ª volta impressionante, o conhecido grande-mestre Vasily Smyslov, que já havia ganho o anterior torneio de candidatura, disputado há três anos na Suíça. De facto na segunda volta Smyslov obteve 7 pontos de 9 possíveis ao passo que, terminada a primeira, apenas tinha 4,5 pontos na tabela e encontrava-se em 4.º lugar!

Eis o quadro de pontuação e participantes:

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	P.
1.	Smyslov	—	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	1, 1	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 1$	$\frac{1}{2}, 1$	$\frac{1}{2}, 1$	$\frac{1}{2}, 1$	11 $\frac{1}{2}$
2.	Keres	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	—	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 1$	1, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 0$	1, $\frac{1}{2}$	10
3.	Geller	0, 0	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	—	1, 0	1, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 0$	$\frac{1}{2}, 0$	$\frac{1}{2}, 1$	1, 1	1, $\frac{1}{2}$	9 $\frac{1}{2}$
4.	Petrosjan	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	0, 1	—	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	1, $\frac{1}{2}$	1, $\frac{1}{2}$	9 $\frac{1}{2}$
5.	{ Spassky	1, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	—	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 1$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 1$	9 $\frac{1}{2}$
6.	Szabó	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 1$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	1, $\frac{1}{2}$	—	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	0, 1	9 $\frac{1}{2}$
7.	Bronstein	$\frac{1}{2}, 0$	$\frac{1}{2}, 0$	$\frac{1}{2}, 1$	1, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 0$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	—	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	1, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 1$	9 $\frac{1}{2}$
8.	{ Panno	0, $\frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 0$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	—	0, 1	1, $\frac{1}{2}$	8
9.	Dr. Filip	$\frac{1}{2}, 0$	$\frac{1}{2}, 1$	0, 0	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, \frac{1}{2}$	1, $\frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	1, 0	—	$\frac{1}{2}, 1$	8
10.	Pilnik	$\frac{1}{2}, 0$	0, $\frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 0$	1, 0	$\frac{1}{2}, 0$	0, $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}, 0$	—	5

Smyslov, Keres, Geller, Petrosjan, Spassky e Bronstein são jogadores da U.R.S.S.; Szabo da Hungria; Panno e Pilnik da Argentina e Filip da Checoslováquia.

O vencedor defrontará Botwinnik num «match» a realizar em 1957 e no qual estará em jogo o título mundial.

embora as Br. obtivessem um ataque terrível com 17. Cg6+, h×g6; 18. Te3, etc.) 17. C×f7+, T×f7; 18. De6, Rg8; 19. C×d5, Bf8; 20. Te4! (com a ameaça 21. Tg4, o que obriga o adversário a dar a casa

f8 ao R) Bd6; 21. c4, b6; 22. b4, Df8; 23. c5, b×c5; 24. b×c5, B×c5 (Despero autentico) 25. d×c5, D×c5+; 26. Rh1, Td8; 27. Ce7+, Rf8; 28. Cc6, Db5; 29. Tf1, as Pr. abandonam.

Maravilhosa produção de Spassky que à 19.ª jogada tinha derrotado um adversário da categoria de Auerbach. Esta jovem esperança perfila-se como uma promessa indiscutivel capaz de, dentro de poucos anos, vir a ostentar o ceptro mundial senior, tanto mais que entre os seus resultados recentes se contam uma vitória sobre Smyslov (Amsterdam, 1956) e um empate com Botwinnik (Moscovo, 1955) não citando vitórias frequentes sobre outros grandes-mestres de envergadura fora do vulgar!

Noticiário de Portugal

LISBOA — Resultados verificados nos Torneios de 3.^a categoria do Centro de Instrução Especial de Xadrez de Lisboa, da Mocidade Portuguesa: Série da Escola António Arroio — 1.^{os} **Francisco Dias, António Miguel e Jesus Sousa**, 4.^{os} Vitor Alberto e Manuel Machado, 6.^{os} Leonel Araújo e Carlos Cobra, 8.^o Carlos Machado; Série do Liceu Pedro Nunes — 1.^o **João Pedro Maia Loureiro**, 2.^o Lapido Loureiro, 3.^o António Sequeira, 4.^o Eurico Augusto, 5.^o Eusébio Santos, 6.^o António Antunes, 7.^o Jorge Costa, 8.^o José Carmona, 9.^o Cunha de Moura, 10.^o Felner da Costa; Séries do Liceu Camões — (A) — 1.^{os} **José Viegas Louro e Dourado Eusébio**, 3.^o Soares da Costa, 4.^o João Rebelo Pereira, 5.^o Alberto Melo, 6.^{os} Albino Tocha e Henrique Lourenço, 8.^o Gomes Ricardo; — (B) — 1.^{os} **Fernando Spínola e Dias de Deus**, 3.^{os} José Debonnaire e Luís Hespanha, 5.^o Acácio Appleton, 6.^o Manuel Fernandes, 7.^o Luis Rebelo Pereira, 8.^{os} Silva Reis e Vitor Gualdino; (C) — 1.^o **Pedro Barata**, 2.^o Carlos Debonnaire, 3.^o Eugénio Fonseca, 4.^o Lima Castanha, 5.^o Henrique Viegas Louro, 6.^o Torres Ereio, 7.^o Raul Gallis; Série do Liceu Gil Vicente — 1.^o **Azevedo Paulo**, 2.^{os} Trindade Santos, Ribeiro dos Santos e Martins Fontes, 5.^o Ferra de Sousa, 6.^{os} Duarte Lopes e Olegário Fernandes, 8.^o Jorge Fonseca.

● No campeonato da 2.^a categoria do G. X. da Sociedade de Geografia verificou-se a seguinte ordem: 1.^o **Eurico Cardoso** 10,5—0,5, 2.^o Policarpo Lemos 9, 3.^o dr. Fernando Nand n de Carvalho 8, 4.^o dr. Francisco Canelas 7,5, 5.^o eng. Machado da Assunção 6, 6.^o Carlos de Jesus 5,5, 7.^o Vidigal Silgueiro 5,5, 8.^o Carlos Vaz Ferreira 4, 9.^o dr. Vitor Buescu 3,5, 10.^o António Seabra 3,5; 11.^o Ovidio Sousa Martins 2, 12.^o dr. Nunes Ferreira. Os quatro primeiros são candidatos à 1.^a categoria.

● Em 4 de Maio, o campeão nacional **Joaquim Durão** conduziu 30 simultâneas no Sport Lisboa e Benfica obtendo 23 vitórias, 3 empates (com João Cruz, Rodolfo Lavrador e José Teles) e 4 derrotas (com Eduardo Coelho, Adelino Fonseca, Virgilio Quaresma e Alfredo Albuquerque).

● **Joaquim Durão** conduziu 27 simultâneas no Liceu Passos Manuel, em 12 de Maio, tendo vencido todos os jogos.

● **Rodolfo Lavrador** venceu o Torneio K. O. organizado pelo S. L. Benfica. Participaram 22 jogadores e o regulamento estipulava a eliminação da prova à perda do 3.^o ponto. Na final Lavrador levava 0,5 ponto perdido e Eduardo Coelho 2, mas como o primeiro venceu logo, a prova terminou a seu favor. Nas meias-finais foram eliminados Mário Carreira e Adelino Fonseca.

● **André Araújo** venceu o Campeonato do Colégio Moderno com 7—0, seguido de 2.^{os} Luís Viegas e Francisco Matos, 4.^o João Barata, 5.^{os} Vasco Ventura e Alexandre Moraes, 7.^{os} Armando Lacerda e Fernando Ventura.

PORTO — O Grupo de Xadrez do Porto comemorou o seu 16.^º aniversário organizando várias provas, a exemplo dos anos anteriores. Assim, temos: Torneio Relâmpago individual 1.^º **Augusto Faria**, 2.^º mt. Gencsi Dezso, 3.^º eng. Caiado Forte, 4.^º eng. António Rezende, 5.^º Alvaro Machado, 6.^º Eduardo Cunha, 7.^º Camilo Costa; Torneio Estafeta por equipas — 1.^a **Equipa n.^º 3** (Augusto Faria, dr. João Soares e arq. Augusto de Oliveira) que bateu na final a equipa n.^º 5 (Eduardo Cunha, eng. Caiado Forte e A. Lancastre Mota) Nesta prova os jogadores mudavam de tabuleiro de 4 em 4 lances; Encontros por equipas: **G. X. Porto, 3** — **Clube Tirsense de Xadrez, 1** (Dezso 1 — Santos Pinto 0, J. F. Guimaraes 0 — Soares Pereira 1, Alvaro Machado 1 — Armando Adães 0, Augusto Faria 1 — Armando Martins 0) e **G. X. Porto, 4** — **Assembleia de Campanhã 0** (eng. Werner Matthes 1 — Ismael de Sousa, Eduardo Cunha 1 — Artur Leirós, eng. Caiado Forte 1 — Alvaro Goes, Caldeira da Silva 1 — Armando Albergaria)

● O mt. **Alexandre Gonçalves** regressou à actividade conduzindo 14 simultâneas contra os filiados da Mocidade Portuguesa do Centro de Instrução Especial de Xadrez do Porto, vencendo 13 jogos e perdendo com J. R. Meirelles Pereira.

XADREZ por correspondência



Taça Dr. António Maria Pires

Já estão adjudicadas as partidas que não haviam terminado no espaço de tempo prescrito pelo regulamento desta prova por equipas organizada pela Federação, pelo que, dentro em breve, começará fase final. No próximo numero esperamos já poder indicar as classificações definitivas.

TORNEIOS INDIVIDUAIS INTER-ASSINANTES

A nossa revista, com o intuito de contribuir para a expansão desta modalidade tão do agrado de inumeros xadrezistas, e de mais regalias conceder aos seus assinantes, organiza torneios permanentes individuais de cinco concorrentes cada. Assim, cada participante jogará duas partidas com brancas e duas com pretas.

O «Torneio n.º 1» iniciou-se em 28 de Abril, participando os Srs. dr. Manuel Bentes (Portimão), Policarpo Lemos (Lisboa), Carlos Lencastre Mota (Vila do Conde), eng. Martins Fernandes (Guimarães) e Carlos Miguel Rodrigues (Ponta Delgada—Açores).

A inscrição nestes torneios é de 10\$00 (dez escudos) por participante, tendo todos os concorrentes direito a um prémio de, pelo menos, valor igual à inscrição. As importâncias poderão ser-nos enviadas em selos de correio de 1\$00.

Atenção leitores de Angola — Temos já dois assinantes de Angola que desejam disputar um torneio entre leitores dessa Província. Faltam-nos apenas mais três xadrezistas interessados.

MOÇAMBIQUE — Beira — O Torneio Natal, devido ao elevado numero de concorrentes que registou (96) sómente teve o seu desfecho em Março. Após uma série de eliminatórias individuais, ficaram apurados para uma «finalíssima» os fortes xadrezistas **Francisco Maia** e **Luis Aboim**, que decidiram a prova num «match» de 6 partidas, favorável ao primeiro por 3,5—2,5. Dos torneios realizados até à data em Moçambique este foi o que movimentou maior numero de jogadores.

Nampula — No torneio de classificação por categorias do Clube Ferroviário, verificou-se a seguinte ordem: 1.º dr. **Eugénio Ferrão**, 2.º eng. Alexandre Lopes Galvão, 3.º prof. Humberto Sequeira, 4.º José Ferreira, 5.º Elísio de Azevedo, 6.º Fernando Silva (todos da 1.ª cat.), 7.º Sá Melo, 8.º Bernardino Cruz, 9.º António Tavares, 10.º Ilídio Fernandes, 11.º Amandio Dias, 12.º Faria Lopes, 13.º prof. Duarte Pereira, 14.º Graça Castilho, 15.º João da Conceição (todos da 2.ª cat.), 16.º Demingos Castro, 17.º A. Nave, 18.º Fernando Henriques (os três da 3.ª cat.). Para encerramento deste torneio, classificado pela imprensa moçambicana como «o maior de todos os tempos do xadrez em Nampula», o vencedor defrontou em simultaneas os demais concorrentes, tendo obtido 8 vitórias e 9 derrotas.

Lourenço Marques — No Torneio Dominical, disputado na manhã e tarde de um domingo de Fevereiro, entre 4 jogadores da 1.ª categoria, triunfou **Marino Ferreira**, seguido de 2.º Barata da Cruz, 3.º dr. Carmo Vaz e 4.º Oliveira Dias.

PARTIDAS



Comentadas

Siciliana

Brancas : **TORAN (Espanha)**

Pretas : **H. Kramer (Holanda)**

Beverwijk, 1956

(Comentários de **Roman Toran**)

1. e4, c5 ; 2. Cf3, Cc6 ; 3. d4, c×d4 ; 4. C×d4, Cf6 ; 5. Cc3, d6 ; 6. Bg5, e6 ; 7. Dd2, a6 ;

Outra interessante alternativa é 7... , Be7, mas a textual parece que goza actualmente da preferência dos mestres, pois no recente torneio de Gotemburgo foi empregada em várias partidas, com bastante exito.

8. O-O-O, Bd7 ; 9. f4, h6 ; 10. Bh4, C×e4 ; 11. De1, Cf6 ; 12. Cf5, Da5 ;

No último Campeonato da U R. S. S. Mikenas pôs em prática uma interessante ideia: 12. , Dc7!?, 13. B×f6, g×f6 ; 14. Cd5, Dd8 ; 15. Bd3, Ce5! e depois de todas as complicações ganhou a partida.

13. C×d6+, B×d6 ; 14. T×d6 O-O-O ;

Antes continuava-se com Dc7, mas as Br. têm uma boa receita contra esse lance, 15. Ta2!, sacrificando um P, mas com excelentes perspectivas.

15. Td1,...

Na minha partida contra Darga, do match Espanha-Alemanha, Luxemburgo 1955, desconhecendo a variante, cometí o mesmo erro que muitos mestres, continuando com 15. B×f6, g×f6 após o que as Pr. não têm dificuldades para igualar. O lance textual foi empregado pela primeira vez na partida Spassky-Rabar e posteriormente na de Medina-Pilnik, ambas do recente torneio de Gotemburgo. A força do lance encontra-se no facto de impedir a manobra libertadora negra 15..., Ce7, que se castiga imediatamente com 16. Cd5! ganhando peça.

15..., Rb8 ; 16. Be2, Bc8 ; 17 Dg3!...

Uma estranha determinação, mas que dá grande força à posição branca. Agora as Pr. têm o problema dos seus PP da ala do rei, e as Br. conservam o seu potente BD, que por ter desaparecido o seu antagonista negro verá incrementado o seu valor.

17..., Dc7 ; 18. Rb1!, Tdg8 !

A melhor defesa, pois se Thg8 ; 19 T×d8, D×d8 ; 20. Td1 e as Br. terminariam o seu desenvolvimento com grande vantagem posicional.

19. De3!...

Adiantando-se à sempre possível libertação negra, por meio de Ce7, que agora seria refutada com Bf2.

19. .., Td8 ; 20. Bg3!, Da5 ; 21. Bf3,...

Os BB dominam o tabuleiro, realizando as Pr. a seguinte manobra de neutralização, embora a risco de criarem um P fraco.

21..., Cd5 ; 22. C×d5, e×d5 ; 23. f5+...

Uma forte jogada intermédia que abre mais linhas ao BD branco e encerra definitivamente o B inimigo.

23..., Ra8 ; 24. Df4, The8; 25. The1!,

Seguindo o princípio teórico de eliminar as peças acessórias.

25 ..., T×e1; 26. B×e1!, Dc5 ; 27. g4, f6 ; 28. Dc7!...

Uma fina manobra posicional. As Pr. ameaçavam Ce5. A explicação desta ida e volta da D, tê-la-emos no próximo comentário.

28..., De3; 29. Dg3, De5;

Se as Pr. tivessem repetido Dc5, para defender o PD, as Br. poderiam continuar com 30. Bf2, D joga; 31. Dg2 com vantagem. Temos portanto justificada a manobra anterior que foi simplesmente para melhorar a D já que em g3 tem muito mais jogo do que em f4, onde estava antes.

30. Dg2,...

Forçando o ganho do PD. A Ce7 seguiria Bb4!, ameaçando Te1.

30..., h5; 31. h3, h×g4; 32. h×g4, Te8; 33. Bg3, De3; 34. a3,...

Assegurando a situação do R e ameaçando Te1. A posição negra desmorna-se rapidamente.

34..., Ce5; 35. B×d5, C×g4;

Um erro táctico motivado pelos apuros do relógio e pela posição desesperada

36. Te1, D×e1+; 37. B×e1, T×e1+; 38. Ra2, Ce5; 39. D×g7, Td1; 40. Dc7!, T×d5; 41. D×c8+, Ra7; 42. De6, abandona.

Francesa

Branas: Boleslawski

Pretas: UFIMZEW

Meias finais do Campeonato da U.R.S S.

1944

1. e4, e6; 2. d4, d5; 3. Cc3, d×e4; 4. C×e4, Cf6; 5. C×f6+, g×f6; 6. Cf3, b6; 7. Bb5+,...

Esta variante foi melhorada no Torneio de Groninga, 1946, na partida H. Steiner - Tartakower, que continuou 7. Bf4!, Bb7; 8. Bb5+, c6; 9. Bd3 com ligeira vantagem branca.

7..., c6; 8. Bc4, Ba6; 9. Bb3?

Melhor era 9. B×a6, C×a6; 10. c3, etc.

9. ., Dc7; 10. c4, Cd7; 11. O-O, O-O-O; 12. De2, Bd6; 13. a4, Tdg8; 14. a5, c5; 15. a×b6, D×b6; 16. Be3, Bb7!; 17. d×c5, C×c5; 18. Bd1, Tg4; 19. Dd2, Ce4!; 20. Da5, Thg8!!

Com uma interessante combinação engatilhada: se 21. B×b6, T×g2+; 22. Rh1, T×h2+; 23 C×h2, C×f2++; ou 22..., C×f2+; 23. T×f2, Tg1++; ou ainda 23. B×f2, T×h2++.

21. Ce1, T×g2+!!; 22. C×g2, Cd2!!

A ameaça agora é se 23. B×b6, T×g2+; 24. Rh1, T×h2+; 25. Rg1, Th1++

23. Dd5,...

23. f3, B×h2+ não é melhor

23..., B×d5; 24. c×d5, D×b2; 25. B×d2, D×a1; 26. Bf3, B×h2+!; 27. as br. abandonam.

2 Cavalos

Branas: R. ROMANO

Pretas: J. M. Cruz

Lisboa, 1955

1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bc4, Cf6; 4. Cg5, d5; 5. e×d5, C×d5; 6. C×f7 (O ataque Fegatello, hoje pouco praticado, visto que os analistas chegaram à conclusão de que 6 d4! é a linha mais forte) R×f7; 7. Df3+, Re6; 8. Cc3, Ccb4 (Mais sólido é 8..., Cce7; 9. d4, h6; 10. O-O, c6; 11. Te1 com uma infinidade de sub-variantes) 9. d4, c6 (Com 9. ., C×c2+; 10. Rd1, C×d4!; 11. B×d5+, Rd6; 12 Df7, Rc5 obtém-se igualdade, segundo mt. Leonel Dias) 10. O-O, b5; 11. Bb3, Bb7; 12. Te1, Rd7; 13. T×e5, C×c3; 14. Df7+, Be7; 15. T×e7+, D×e7; 16. Be6+, Rd8; 17. Bg5!, D×g5; 18. Dd7++

Noticiário do Estrangeiro

ALEMANHA — Dortmund — Num pequeno torneio internacional triunfou Dimc (Jugoslávia) 6-1, seguido de 2.º Bulat (Jug.), 3.º Willners e Godde (Alemanha Oc.), 5.º Scheffer (Holanda), 6.º Thibaut (Bélgica), Bunt (Holanda) e Becker (Al. Oc.).

ARGENTINA — Buenos Aires — Ordem do Nacional de 1955: 1.º Nайдорф 16-3, 2.º Rossetto 14,5, 3.º Eliskases 13,5, 4.º Raul Sanguinetti e Wexler 12, 6.º Marini 11,5, 7.º C. Guimard 11, 8.º Pelikan e Maderna 10,5, 10.º Beherensen 10, até 20 concorrentes. Panno, Pilnik e Bolbochan estiveram ausentes.

BULGÁRIA — Sofia — Classificação do Nacional de 1955: 1.º Падевски 11,5, 2.º Kolarov 11, 3.º Bobokov e Peyev 10,5, 5.º Ivanov, 6.º Bobokov e Filtchev até 17 jogadores.

CHECOSLOVÁQUIA — Praga — No Nacional de 1955 triunfou Сефч, 12-5, seguido de Alster 11, 3.º Pithart e Reffir 10,5, 5.º Jezek e Stulik 10, 7.º Fichtl 9,5, 8.º Kozma, Ujtelky e Urbanec 9, até 18 concorrentes. Pachman e Filip estiveram ausentes.

● Iliwitzky (U. R. S. S.) venceu em match Pachman (Chec.), por 3,5-2,5, obtendo o direito de ser suplente ao Torneio de Candidatos ao título mundial.

CUBA — Havana — R. Romero perdeu o título nacional ao ser batido por J. Gonzalez, em «match», pelo «score» 6,5-2,5.

ESPAÑHA — Almeria — Num torneio nacional triunfou Francisco J. Pérez que ultrapassou pelo Sonnborn-Berger Ballbé, Franco e Diez del Corral, todos com 7-2. Seguiram-se 5.º Martinez 4,5; 6.º Herrera, 7.º Lopez Nuñez, Trias e Rojas; 10.º J. Alonso.

Málaga — Esta tradicional prova teve, desta vez, carácter nacional. Triunfou explendidamente Francisco J. Pérez 7-0, seguido de 2.º Mocete 4,5-2,5; 3.º Galvez e Jofré (Marrocos Espanhol) 4; 5.º Pereiro 3,5; 6.º Garcia Toré 3; 7.º Buzian (Marrocos Esp.) 1,5 e 8.º Linares 0,5.

Tarragona — Em 22 de Janeiro o Campeão de Portugal Joaquim Durão, de regresso da Holanda, conduziu 19 simultâneas, tendo ganho 14, perdido 4 e empatado uma.

FRANÇA — Paris — Com 69 anos de idade faleceu, em 5 de Fevereiro, em consequência dum ataque cardíaco, o grande mestre internacional e notável teórico Xavier Tartakower.

HOLANDA — Amsterdam — Num «match» em que estava o título nacional em jogo, Euwe bateu Donner, por 7-3.

HUNGRIA — Budapest — No Nacional de 1955 Barcza ultrapassou L. Szabo, aos quais se seguiram Szilagyi, Pal, Benko, Bely, Gereben, Florian, Bilek, Grac, Pogats, Portisch, etc.

● Kaposvar — Num torneio à memória de Nagy triunfou P. Benko, seguido de Bilek, Flesch, e Kluger.

INDONÉSIA — Djakarta — No Nacional de 1955 triunfou de novo Hutagalung 10-3 seguido de Liem Hong Gie e Wotulo.

● O holandês L. Prins venceu Hutagalung em match, por 2,5-1,5.

INGLATERRA — Londres — Em 18 de Dezembro com a idade de 56 anos, faleceu o ex-campeão britânico William Winter.

Hastings — Com 83 anos, faleceu em 13 de Dezembro, o ex-campeão inglês R. C. Griffith.

● No torneio de Reservas do Congresso de 55/56 triunfou Horseman (Inglaterra), seguido de Popel (França), Vukcevic (Jugoslávia), Horne, Barden, Pratten, Courtney e Moore (todos de Ingl.).

ISLANDIA — Reykjavík — Em 10 de Janeiro faleceu, com 28 anos, o mestre nacional Gudjón M. Sigurdsson.

● Ao vencer F. Olafsson (Isl) em match, por 4,5-3,5 B. Larsen (Dinamarca) conquistou o Campeonato dos Países Nórdicos.

JUGOSLÁVIA — Belgrado — No campeonato feminino desta capital triunfou a criança-prodigio, de 11 anos, **Catarina Jovanovic**.

● **Zagreb** — Simultaneamente ao grande torneio de fins de 1955, que teve lugar nesta cidade, jogou-se outro para mestres jovens que foi ganho por **Bhend** (Suiça), seguido de Larsen (Dinamarca), Bilek (Hungria), Matulovic, Supic, Bogdanovic, Stambuk, Bajec, Dimc, Djurasevic, Munic (todos da Jugoslávia), Rinder (Alemanha), Fronolic (Jug.), Szukszla (Polónia), Suboticanec, Daradic, Durgo (todos Jug.) e Paidoussis (Grécia).

● **Skopje** — O Nacional foi ganho por **Gligoric** 14-5; 2.º Matanovic 13,5; 3.º Ivkov 13; 4.º Milic e Udovcic 11,5; 6.º Pirc 10,5; 7.º Skoloff, Lukic e Janosevic 10; 10.º Trifunovic, e Maric 9,5; 12.º Karaklajic, Rabar, Djurasevic e Matulovic 9; 16.º Jovanic 8,5; 17.º Djaja 7,5; 18.º Tomovic 6; 19.º Tot e Ceric 4,5.

POLÓNIA — Varsóvia — Num torneio para mestres e candidatos triunfou **Drozd** 10-3, que foi igualado por Pytlakowski e Litmanowicz e ultrapassou Dworzynski, Ziembinski, Witkowski, etc. até 14 participantes.

● A **Hungria** venceu o Torneio das 3 Nações com 21 pontos, seguida da Checoslováquia 17 e da Polónia 10.

Breslau — No Nacional de 1955 triunfou **Gromek**, 13-5, seguido de Dworzynski 11,5, 3.º Pytlakowski e Balcarek 11, 5.º Gniot e Solecki 10,5; 7.º Luczynowicz e Szapiro, 9.º Sliwa até 19 concorrentes.

RODÉSIA — Bulawayo — O Nacional de 1955 terminou com um empate entre **Hope** e **Pines**.

ROMÉNIA — Bucareste — No Nacional de 1955 verificou-se um triplo empate para o primeiro posto, entre **Ciocalteu**, **Gunsberger** e **Balanel**, 11,5-6,5, seguidos de 4.º Radulescu, Halic e I. Szabo 11, até 20 concorrentes.

SUÉCIA — Gotemburgo — **L. Schmid** (Alemanha) venceu um torneio em luta com nove suecos, que se classificaram pela ordem seguinte: Jonsson, Ahmann, Z. Nilsson, H. Carlsson, Malmberg, Werner, etc.

SUIÇA — Zurich — Numa simultânea com relógio, contra 8 dos principais jogadores suíços, todos internacionais (Bhend, Grob, Kupper, Nievergelt, Stahelin, Strehle, Walther e Zimmermann) o campeão do mundo **Botwinnik** (U. R. S. S.), ganhou 6 jogos, empatou com Zimmermann e perdeu com Kupper — o que se deve considerar um resultado brilhantíssimo.

UNIÃO INDIANA — Ahmedabad — Num torneio que reuniu os principais jogadores indianos, triunfou o único estrangeiro da prova, o suíço **R. Fon-Tana**, que reside há 5 anos em Calcutá. Seguiram-se Sapre, Ramdas, Mhaiskar, Venkatraman, Dixit, até 12 participantes.

U. R. S. S. — O II Campeonato Nacional por correspondencia terminou assim: 1.º **Atjaschew** 13-3; 2.º Dubinin 12,5; 3.º Abroschin, Konstantinopolsky, Sadomsky e Sokolsky 10; 7.º Jefremow 9,5; 8.º Aratowsky 8,5; 9.º Ragosin 8 até um total de 17 participantes.

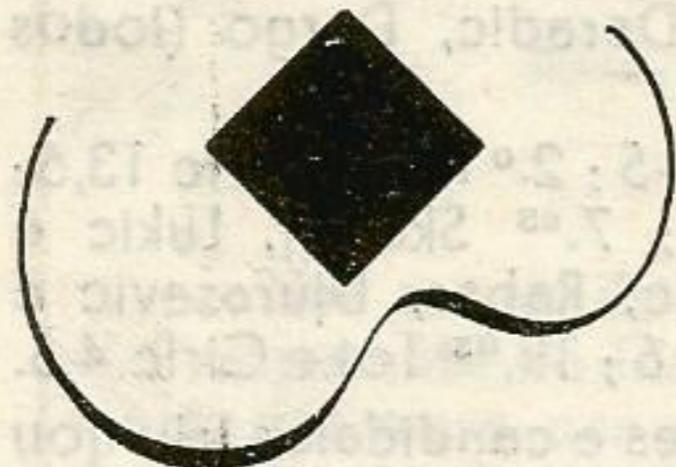
● **Leninegrado** — No XXIII Campeonato soviético verificou-se a seguinte ordem: 1.º **Auerbach**, **Spassky** e **Tajmanov** 11,5-5,5; 4.º Kortchnoi 11; 5.º Kolmov, Polougaievski e Tal 10,5; 8.º Boleslawski 9; 9.º Zourakov 8,5; 10.º Antochin 8; 11.º Bannik e Byvshov 7,5; 13.º Ragozin 7; 14.º Simagin e Tolush 6,5; 16.º Borisenco 6; 17.º Kesin 5,5; 18.º Lisitzin 4. No torneio triangular de desempate saiu vencedor **Tajmanov**, seguido de Auerbach e Spassky. Os grandes mestres Smyslov, Bronstein, Keres, Geller, Petrosjan e Ilizitzki estiveram ausentes, a fim de melhor se treinarem para o torneio de candidatos ao título mundial, prova à memória de Alekhine.

U. S. A. — Los Angeles — O mt. int. norte-americano **Herman Steiner**, faleceu em consequencia dum ataque cardíaco, a 25 de Novembro de 1955.

● **Milwaukee** — No Campeonato Aberto North Central triunfou **Arturo Pomar** (Espanha) 6,5-0,5 seguido de Radoicic (Jugoslávia), Sandrin, Steinmeyer, Tums, McCormick, etc.

● **New York** — No torneio «Trophéu Rosenwald» verificou-se um empate para o 1.º lugar entre **Bisguier** e **L. Evans**, 6-4, seguidos de 3.º Reshevsky 5,5; 4.º Horowitz 4,5; 5.º Lombardy e Shipman 4.

PROBLEMAS



SECÇÃO DIRIGIDA POR

RUI NASCIMENTO

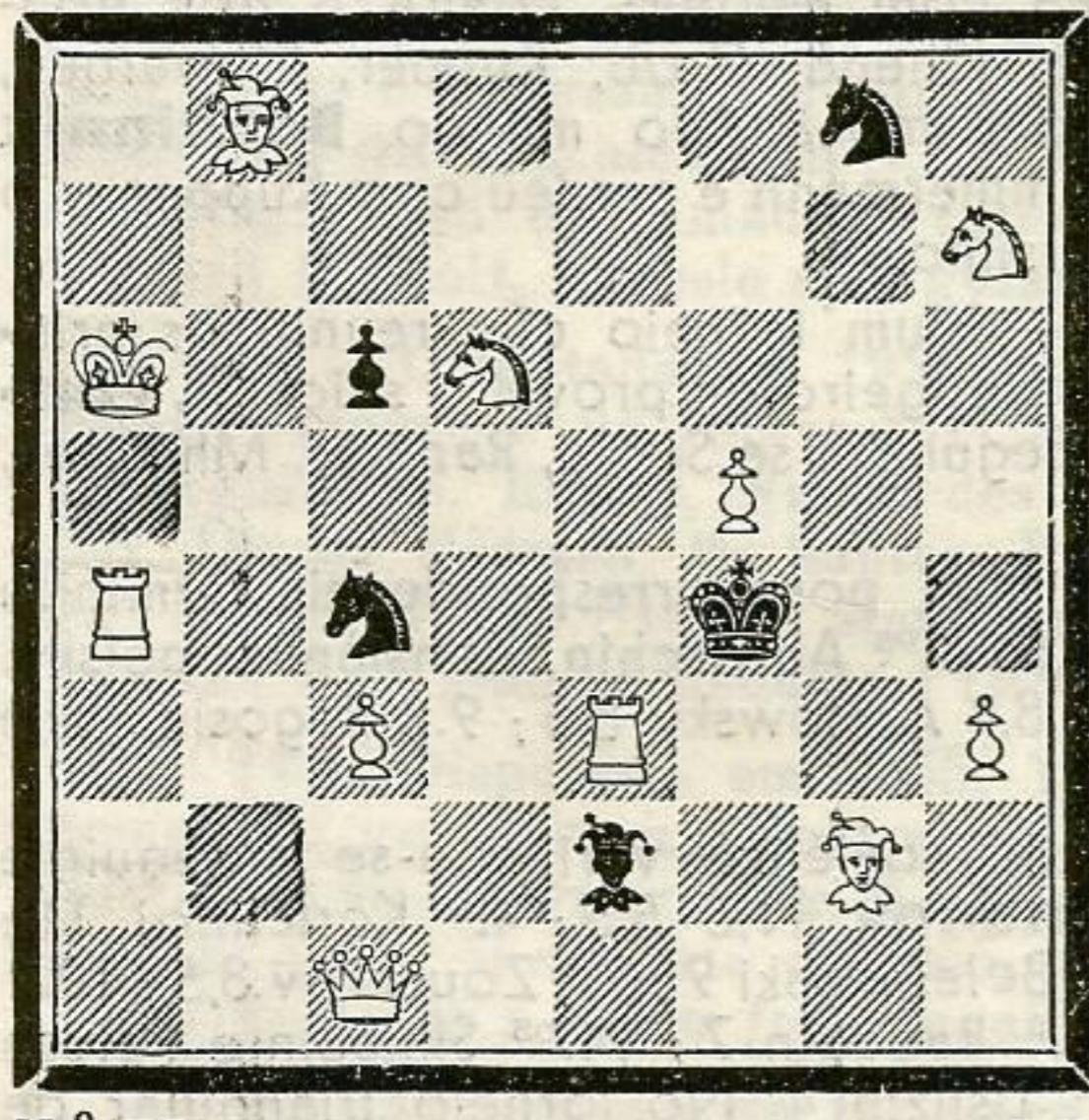
Av. Mouzinho de Albuquerque, L. M. C. - 4.º D.
LISBOA

PROBLEMAS NOTÁVEIS (1)

Abriremos esta secção com um trabalho do grande compositor inglês Comins Mansfield, sobre o tema *xeques-cruzados*, de que é uma das mais belas realizações.

Nesse tema as brancas devem dar mate *sem* tomar a peça negra que dá xeque.

C. MANSFIELD
Good Companion Folder 1917



A chave é 1. Be4!! ameaçando 2 C×c4×.

Se 1... C×d6+ 2. Bd3×

1... Ce5+ 2. Td3×

1... C×e3+ 2. Cb5×

A chave é *temática* porque introduz os xeques pela despregagem do Cc4 e dá ainda nova casa de fuga ao rei negro. As três bate-

rias brancas funcionam por turno, combinadas com pregagem do C negro, auto-obstrução em e5 ou simples abandono de guarda.

No todo uma obra perfeita.

SOLUÇÕES

N.º 64 (Hermanson) — 1. Dg5 ameaça 2. D×C. Na defesa o Cd5 faz uma roseta completa com efeitos de correcção, quer eliminando um dos 2 mates potenciais (Db5× e Df4×) quer substituindo ambos por novo mate. Composição agradável, mas muito fora de moda e com grandes probabilidades de estar antecipada.

N.º 65 (Hermanson). Este é um trabalho de aspecto moderno, apresentado em forma de bloqueio.

Curiosos ensaios :

1. Cg—e3 ? para matar em g2 ou d5, falha por 1... C×f3.

1. C×e5 ? para matar em d3, g6 ou f3, falha por 1... C×f5.

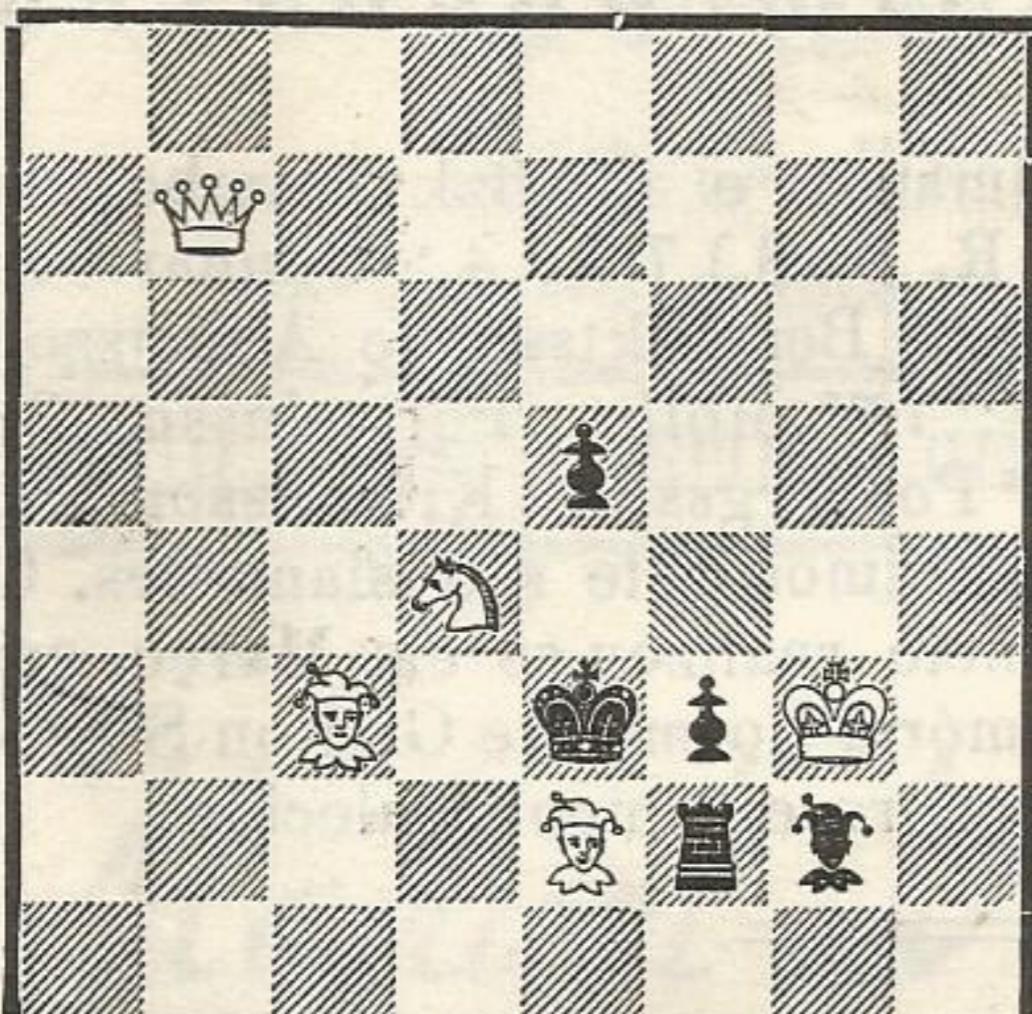
Solução 1. Ch4 ! bloqueio.

De mencionar a *economia* deste segundo problema, bem como a *sobriedade* de ambos.

No conjunto, merece parabens o nosso confrade nórdico a quem endereçamos os nossos agradecimentos.

B. SCHLOTTERBEK

3.º Prémio Sept Jours 1950

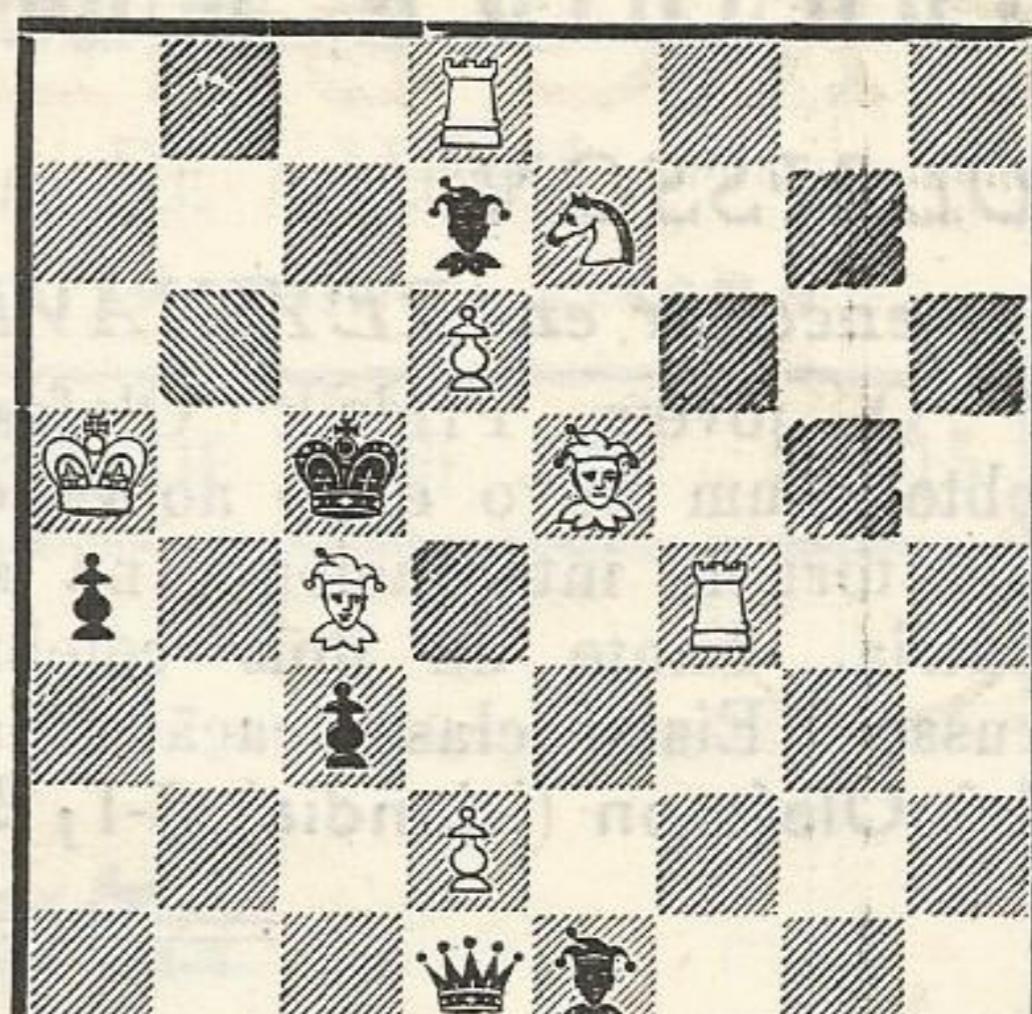


N.º 71

2 X

A. WOLKMANN

Die Schwalbe 1951

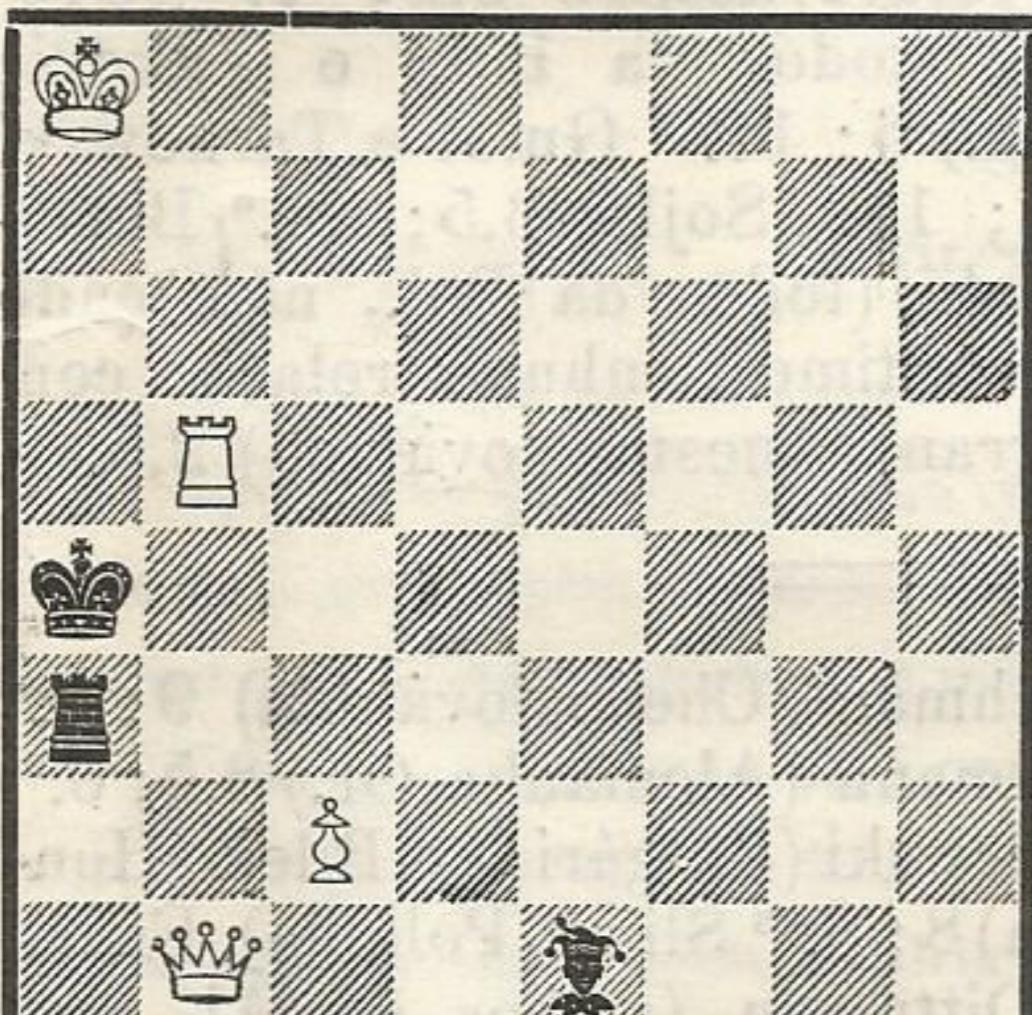


N.º 72

2 X

J. BREUER — ALEMANHA

A. Trilling Gedenkturnier 1948

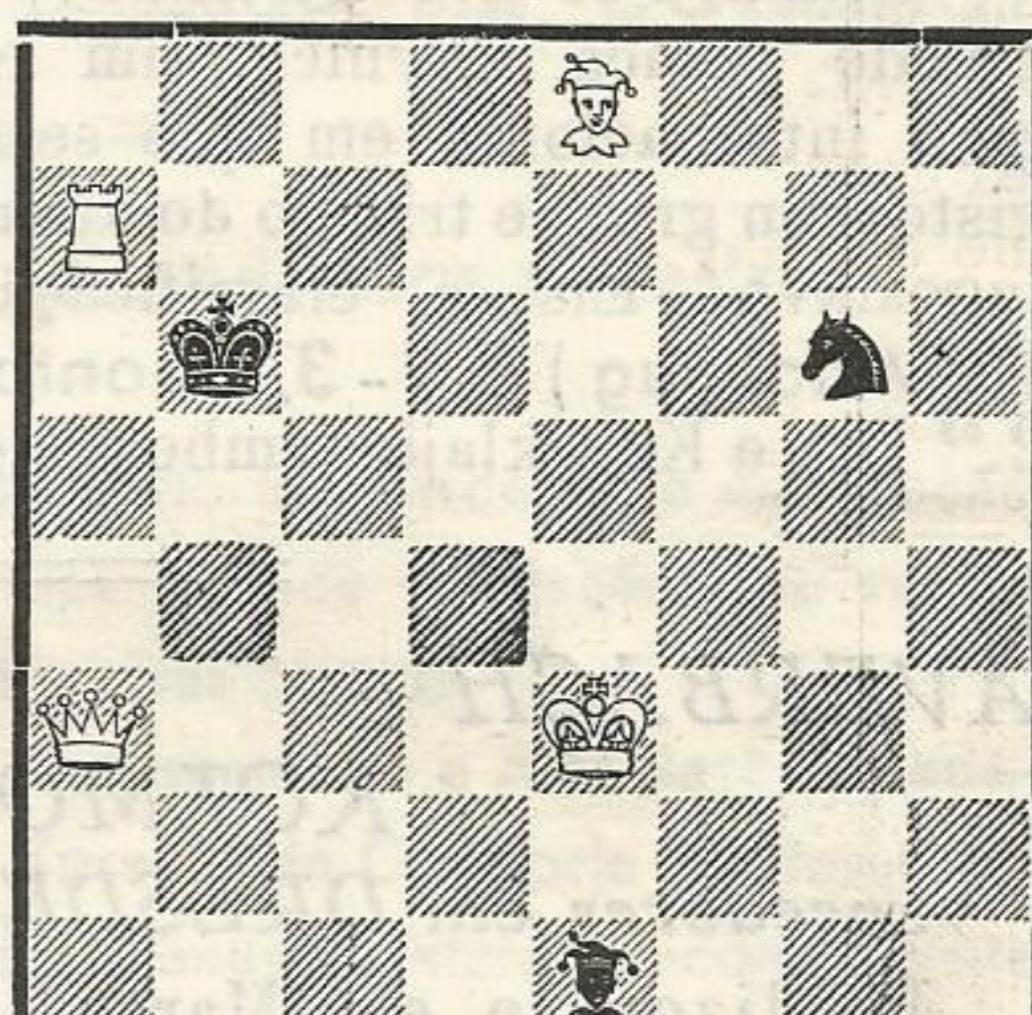


N.º 73

3 X

H. GRASEMANN

Schach-Express 1947

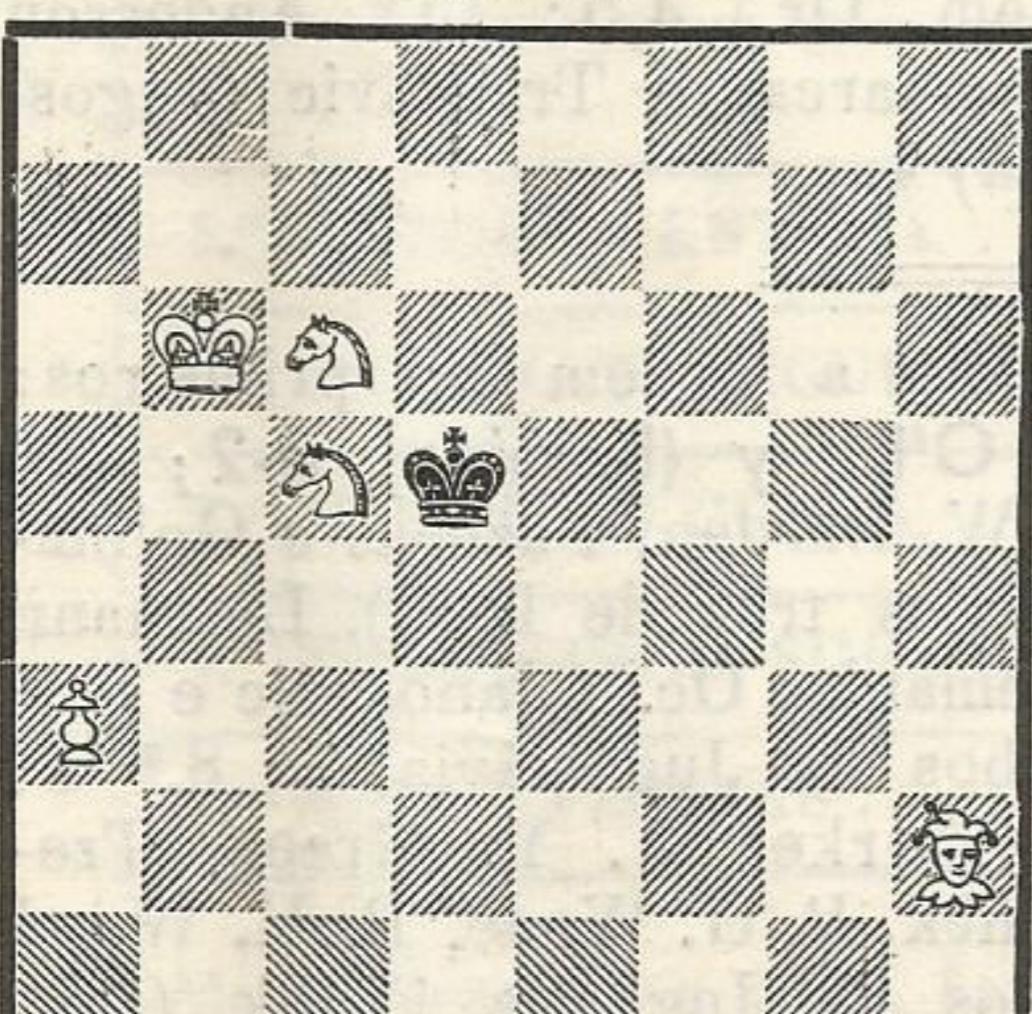


N.º 74

3 X

H. KLÜVER

Caissa 1949

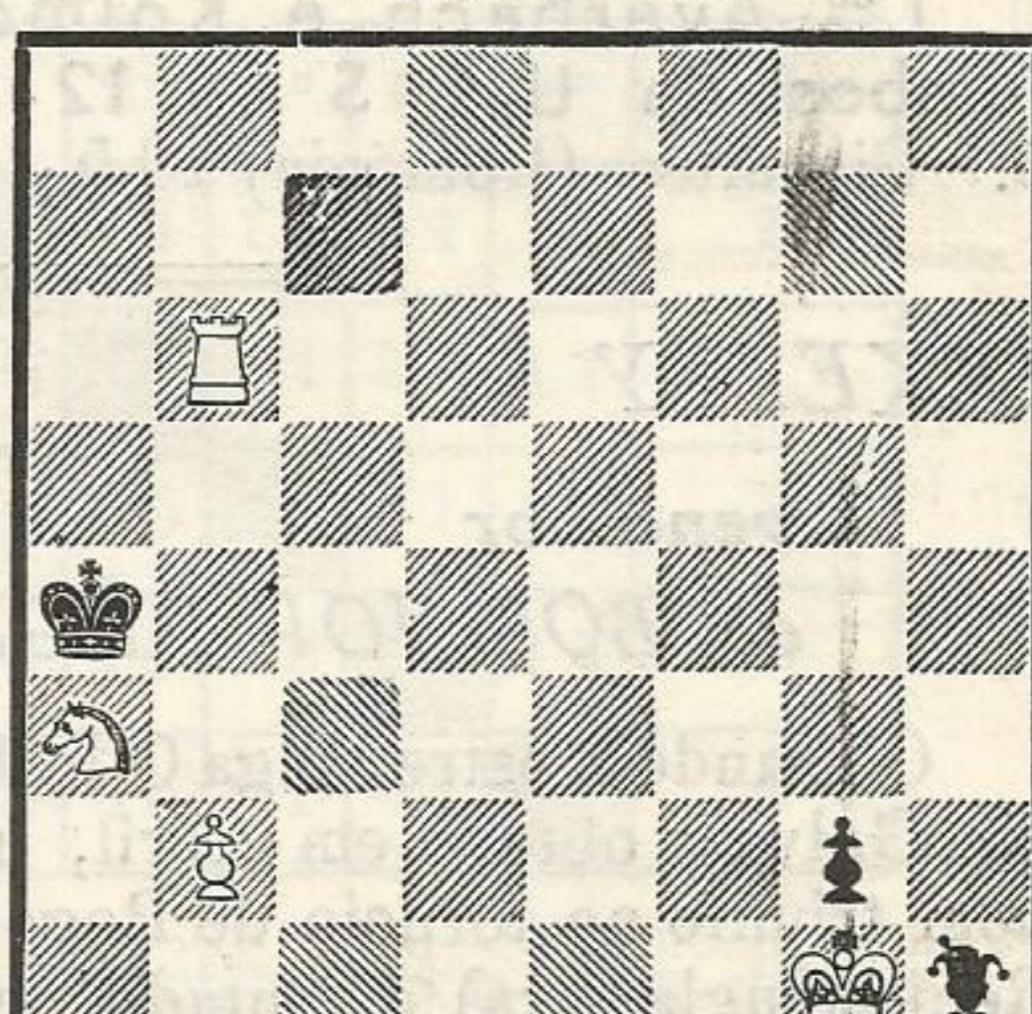


N.º 75

6 X

DR. W. MAKAMANN — ALEMANHA

Die Schwalbe — 1952



N.º 76

6 X

TORNEIOS MAGISTRAIS REGENTES

OLAFSSON

vencedor em REYKJAVIK

O jovem Fridrik Olafsson obteve um novo exito ao vencer um torneio internacional na sua pátria, diante de dois célebres russos. Eis a classificação final: 1.^º Olafsson (Islandia) 8-1; 2.^º

Tajmanov e Iliwitzky (ambos da U. R. S. S.) 7,5; 4.^º Gunnarsson 4; 5.^ºs Benediktsson e Agustsson 3,5; 7.^ºs Möller, Porsteinsson 3; 9.^ºs Porbergsson e Kristinsson 2,5. Os ultimos sete são islandeses. O torneio realizou-se em Março, em memória do mestre Gudjon Sigurdsson recentemente falecido

MILIC

vencedor em KRYNICA

Realizou-se em Fevereiro, na cidade polaca Krynica, um torneio internacional em que se registou um grande triunfo do xadrez jugoslavo. Eis a classificação: 1.^º Milic (Jug.) 9,5 - 3,5 pontos; 2.^ºs Puc e Karaklajic (ambos Jug.)

e Uhlmann (Alemanha Oriental) 8,5; 5.^º Dittmann (Al. Or.) 8; 6.^º Plater 7,5; 7.^º Balcarek 7; 8.^º Luczynowicz 6,5; 9.^ºs Gromek (todos da Pol.) e Vukovic (Jug.) 6; 11.^ºs Gniot e Tarnowski 4,5; 13.^º Sojka 3,5; 14.^º Boleslawski (todos da Pol., não tendo este ultimo nenhuma relação com o grande-mestre soviético) 2,5.

AVERBACH e

KOLMOV

vencedores em DRESDEN

Realizou-se em Março, na cidade alemã de Dresden, um torneio internacional em que se verificou o seguinte desfecho:

1.^ºs Averbach e Kolmov (ambos da U. R. S. S.) 12-3; 3.^º Ciocaltea (Roménia) 10,5; 4.^º

Pachman (Checoslováquia) 9; 5.^º Uhlmann (Alemanha Or.) 8,5; 6.^ºs Padewski (Bulgária) e Bilek (Hungria) 8; 8.^ºs Sliwa (Polónia), Fuchs e Dittmann (ambos da Al. Or.) 7,5; 11.^º Muhlberg (Alemanha Or.) 6,5; 12.^º Sefc (Checosl.) 6; 13.^ºs Sternér (Suécia) e Golz (Alem. Or.) 4,5; 15.^º Andersen (Dinamarca) e Trajkovic (Jugoslávia) 4.

O'KELLY

vencedor

em BOGNOR REGIS

O grande-mestre belga O'Kelly de Galway obteve em Abril, um bom triunfo no torneio de Bognor Regis (Inglaterra) disputado pelo sistema suíço entre 42 participantes.

Eis a ordem dos primeiros:

1.^º O'Kelly (Bélgica) 8-2; 2.^ºs L. W. Barden, Fazecas e Golombok (os três de Ingl.), Lehmann (Alemanha Oc.), Janosevic e Pirc (ambos da Jugoslávia) 7; 8.^ºs P. H. Clarke, A. Y. Green, Tredinnick, R. G. Wade, B. H. Wood (todos de Ingl.) e Frank (Bélgica), 6.

ATENÇÃO A GRANDE BAIXA DE PREÇOS DO LIVRO ARGENTINO

J. NOGUEIRA

(REVISTAS, LIVROS E MATERIAL DE XADREZ)

10% de desconto aos assinantes de XEQQUE MATE

Rua Luciano Cordeiro, 19, r/c. E.
LISBOA

TRATADOS DIDÁCTICOS

	Preço
Ajedrez Fundamental, por R. Capablanca	18\$00
Camino Facil del Ajedrez, por B. H. Wood (2.ª edição)	40\$00
Primer Libro del Ajedrecista, por Paluzie y Lucena . . .	14\$00
How to Improve your Chess, por Horowitz.	52\$50
El Medio Juego en Ajedrez, por Znosco Borowski	80\$00
Mi Sistema, por Nimzowitsch (5 Vol.) cada	24\$00
Dynamic Chess, por R. N. Coles	100\$00
El Ajedrez Psicológico, por A. Maröff	10\$00
Los Grandes Maestros del Tablero, por Reti (2 Vol.) cada	40\$00
Cartilla de Ajedrez, por E. Grubo (4.ª edição)	12\$00
Curso Superior de Ajedrez, por R. Reti	40\$00
Temas de Ajedrez, por Golmayo	48\$00
Manual de Ajedrez, por Paluzie y Lucena (6 Vol.) cada . .	18\$00
Los Principios del Ajedrez, por Rey Ardid	40\$00

ABERTURAS

Teoria y Practica de las Celadas, por Borowsky	40\$00
Modern Chess Openings (ultima edição)	125\$00
Estratagemas y Celadas, por Marchisotti	40\$00
Aperturas de Ajedrez, por Rey Ardid (3 Vol.) cada . .	12\$00
Tratado Elemental de las Aperturas, por Romanowsky .	20\$00
El Contragambito Albin, por Marchisotti	16\$00
La Defensa Siciliana, por Seeger e Ganzo	17\$00
Clave de las Aperturas, por Euwe e Fine (nova edição) .	24\$00
Tratado Completo de las Aperturas, por Borowsky . .	40\$00
La Defensa India de Dama, por Esnaola	12\$00
La Apertura Moderna, P4D, por Bogoljuboff	50\$00
Manual de las Aperturas, por Paul Keres	80\$00
Abertura Ruy Lopez e Defesa dos 2 Cavalos, por Leonel Pias.	40\$00

FINAIS

Basic Chess Endings, por Reuben Fine	162\$50
Finales Elementales, por Romanowsky	24\$00
Las Sorpresas de la Teoria, por H. Rinck	40\$00
Finales de Ajedrez, por Rey Ardid (2 volumes) cada . .	35\$00
Como Conducir los Finales, por Borowsky (2 vol.) cada.	40\$00
Finales de Peones, por Deluca	50\$00

BIOGRAFIA, PARTIDAS E TORNEIOS

Botwinnik — Smyslov, Campeonato Mundial	26\$00
Cinco Siglos de Ajedrez, por Dr. Ganzo	16\$00
Moscú 1951, por Carlos Skalicka	90\$00
Argentina contra a U. R. S. S., por Kuperman	20\$00
U. S. A. contra a U. R. S. S., por Ellerman	16\$00
Joyas del Ajedrez Postal, por E. J. Marchisotti . . .	36\$00
Ajedrez Romantico, por Ganzo e Callejo	35\$00
Torneo de Madrid, por Alekhine	12\$00
Mis 50 partidas com maestros, por Arturo Pomar . .	35\$00

Remete-se contra embolso prévio ou à cobrança
As despesas de cobrança são a cargo dos Ex.^{mos} clientes

XEQUE MATE

Rua Luciano Cordeiro, 19, r/c. E.

LISBOA /// PORTUGAL

SERVIÇO DE ASSINATURAS — Exemplares expedidos por via ordinária
CONTINENTE, ILHAS, ULTRAMAR, BRASIL E ESPANHA

6 Números	30\$00
8 Números	40\$00
10 Números	50\$00
12 Números	60\$00
À cobrança	2\$50

ÉTRANGER, FOREIGN
(except Brasil and Spain)

6 Numbers	1,5 doll.
8 Numbers	2 doll.
10 Numbers	2,5 doll.
12 Numbers	3 doll.

AS IMPORTANCIAS DAS ASSINATURAS DEVEM SER ENVIADAS PARA
XEQUE MATE, EM DINHEIRO, VALE DE CORREIO, CHEQUE BANCÁRIO
OU SELOS

**Assinar XEQUE MATE é contribuir
para a expansão do xadrez em Portugal**

AUTO-CARS BUISSON

AGENCIA DE TURISMO

R. Serpa Pinto, 15-2.º Esq.
LISBOA

Excursões, reservas,
guias, viagens, etc.

Smarta

SAPATARIA

Calçar bem só na Sapataria
SMARTA, que apresenta os
MELHORES e mais FINOS
MODELOS de calçado para
homem, senhora e criança

R. de Santa Marta, 46-B — Tel. 52794
LISBOA

CINEMA EM CASA

ESPECIALIZADOS COM MAIS DE 30 ANOS



Pathé-Baby Portugal, Lda

LISBOA — Rua S. Nicolau, 22

PORTO — R. Sta. Catarina, 315